



INFORMATIVO

JUNHO | 2025

podemos

SENADO



PÁG. 5

**INICIATIVA GARANTE APOIO
ESPECIALIZADO PARA ALUNOS
COM AUTISMO E DOENÇAS RARAS**

PÁG. 9

**Proposta de campanhas educativas visa conter os
riscos do jogo compulsivo**

EXPEDIENTE

LIDERANÇA DO PODEMOS NO SENADO

Líder do Podemos no Senado:
Senador Carlos Viana (MG)

Presidente Nacional do Podemos:
Deputada Federal Renata Abreu (SP)

Chefe de Gabinete:
Ismael Almeida

Coordenador de Comunicação:
Alisson Esteves

Jornalista Responsável:
Fred Raposo

Diagramação e Arte:
Rafael Otero

Colaboradores:
Fernando Meira Dias, Déborah Queiroz, Yuri Age,
Rejjane Lacerda, Regis Godoi.

SUMÁRIO

- 5** Iniciativa do senador Carlos Viana vai garantir apoio especializado para alunos com autismo e doenças raras
- 6** Projeto do senador Marcos do Val torna crime emprestar conta bancária para uso do crime organizado
- 9** Senadora Soraya Thronicke propõe campanhas educativas sobre os riscos do jogo compulsivo
- 10** Senador Zequinha Marinho pressiona o governo por recursos do Pedral do Lourenço



“Ao usar o Fundeb para pagar esses professores, garantimos a atenção necessária e que os alunos tenham pleno acesso à educação.”

INICIATIVA DO SENADOR CARLOS VIANA VAI GARANTIR APOIO ESPECIALIZADO PARA ALUNOS COM AUTISMO E DOENÇAS RARAS

Com o objetivo de garantir a inclusão educacional no Brasil, o senador Carlos Viana (Podemos-MG) apresentou o projeto de lei 1392/2025, para assegurar a remuneração de equipes multiprofissionais que atendem alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e com doenças raras nas escolas públicas de todo o Brasil, utilizando recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

A legislação atual permite a remuneração de profissionais com diploma nas áreas de psicologia ou serviço social que integrem essas equipes. No entanto, o projeto busca ampliar essa autorização para incluir uma gama mais ampla de profissionais essenciais e especialistas ao atendimento dos alunos que tanto precisam.

“Os estudantes exigem suporte especializado devido às complexidades associadas ao autismo e a outras condições raras. As equipes multiprofissionais

são fundamentais tanto no diagnóstico quanto no acompanhamento desses alunos, proporcionando intervenções necessárias em áreas como comunicação, regulação emocional e interação social. Ao usar o Fundeb para o pagamento desses professores, estamos garantindo que a prefeitura dê a atenção necessária aos alunos e que os estudantes tenham pleno acesso à educação”, disse o senador.

Além do aspecto educacional, Viana afirma que a iniciativa vai fortalecer a comunidade escolar como um todo, beneficiando estudantes, famílias e profissionais da educação com as ferramentas necessárias para um aprendizado inclusivo e eficaz. Com esta proposta, espera-se não apenas melhorar as condições educacionais desses alunos, mas também promover um ambiente mais colaborativo e solidário nas escolas.

⚠ O CONTEÚDO JORNALÍSTICO REFERENTE A CADA PARLAMENTAR É DE RESPONSABILIDADE DE CADA GABINETE.



CONHEÇA OUTRAS AÇÕES DO SENADOR

Líder quer incentivar empresas que contratarem pessoas com deficiência.

PROJETO DO SENADOR MARCOS DO VAL TORNA CRIME EMPRESTAR CONTA BANCÁRIA PARA USO DO CRIME ORGANIZADO

O senador Marcos do Val apresentou o Projeto de Lei 2853/2025 ao Senado Federal, para criar o crime de disponibilização indevida de conta bancária e punir com um a quatro anos de reclusão e multa quem coloca suas contas bancárias ou carteira digital para uso do crime organizado. A matéria será encaminhada para a análise das comissões temáticas antes de seguir para a Câmara dos Deputados e, posteriormente, para a sanção presidencial.

Segundo Marcos do Val, a proposta preenche uma lacuna na norma penal brasileira, criminalizando quem intencionalmente coloca à disposição do crime organizado a sua conta bancária ou carteira digital, para movimentação de valores provenientes de atividades ilícitas. As chamadas

“contas laranja” são usadas com frequência para ocultar a origem e o destino do dinheiro obtido de forma ilegal, para dificultar a atuação dos órgãos de fiscalização.

Se a proposta for aprovada, o delito que será criado terá natureza subsidiária, ou seja, somente ocorrerá quando o agente não figurar como coautor ou partícipe do crime de onde originaram-se os recursos ilegais movimentados. “Ou, ainda, quando a conduta não configurar crime mais grave, como a lavagem de dinheiro, por exemplo”, explicou o senador..

⚠ O CONTEÚDO JORNALÍSTICO REFERENTE A CADA PARLAMENTAR É DE RESPONSABILIDADE DE CADA GABINETE.



CONHEÇA OUTRAS AÇÕES DO SENADOR

Projeto de Marcos do Val prevê que investigação de estelionato dispense denúncia de vítima.



“As contas laranjas são usadas para ocultar a origem e o destino do dinheiro obtido de forma ilegal, dificultando a atuação dos órgãos de fiscalização.”



“Mais do que apenas tratar o ludopata, precisamos evitar que mais pessoas caiam nesse vício terrível, que tem destruído tantas famílias.”

Relatora da

SENADORA SORAYA THRONICKE PROPÕE CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE OS RISCOS DO JOGO COMPULSIVO

Preocupada com o crescimento do vício em jogos online no Brasil, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), que atuou como relatora da CPI das Bets no Senado Federal, apresentou ao Poder Executivo uma série de propostas para conter o avanço desse problema, além de já ter protocolado mais de 20 projetos de lei relacionados ao tema.

Entre as recomendações, a parlamentar propôs ao Ministério das Comunicações a criação de campanhas periódicas de comunicação pública voltadas à conscientização sobre os riscos do jogo compulsivo, bem como o desenvolvimento de um portal oficial com informações acessíveis e organizadas sobre o transtorno do jogo e estratégias de prevenção.

As campanhas educativas, segundo a indicação da senadora, devem priorizar os públicos mais vulneráveis aos efeitos do vício, como jovens entre 15 e 30 anos, pessoas desempregadas, de baixa renda e homens — perfil predominante entre os apostadores com comportamento problemático. Soraya também recomenda a participação de atletas, ex-jogadores, artistas e influenciadores

digitais, especialmente aqueles que já se associaram a casas de apostas, a fim de ampliar o alcance da mensagem e reforçar sua credibilidade junto à população.

Outra proposta foi direcionada ao Ministério da Educação, com o objetivo de incluir na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) conteúdos voltados à educação financeira, com ênfase no desenvolvimento do pensamento crítico, na prevenção de comportamentos de risco e na promoção da saúde mental. A senadora também sugere a criação de programas de formação voltados a educadores, psicólogos escolares e orientadores pedagógicos.

“A prevenção é o melhor remédio para qualquer vício. Mais do que apenas tratar o ludopata, precisamos evitar que mais pessoas caiam nesse vício terrível, que tem destruído tantas famílias. A educação é o caminho para essa prevenção, que deve começar desde cedo. Informação e educação nunca são demais”, afirmou a senadora Soraya Thronicke..

⚠ O CONTEÚDO JORNALÍSTICO REFERENTE A CADA PARLAMENTAR É DE RESPONSABILIDADE DE CADA GABINETE.



CONHEÇA OUTRAS AÇÕES DA SENADORA

Soraya defende que metade dos cargos de direção de partidos políticos seja ocupada por mulheres.

SENADOR ZEQUINHA MARINHO PRESSIONA O GOVERNO POR RECURSOS DO PEDRAL DO LOURENÇO

Em reação à proposta do Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (Dnit) que pretende retirar R\$ 90 milhões das obras de derrocamento do Pedral do Lourenço, o senador Zequinha Marinho (Podemos-PA) solicitou reuniões com o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e com o diretor-geral do Dnit, Fernando Galvão, para defender a manutenção dos recursos.

A informação sobre a transferência de recursos das obras no Pará para a construção de um porto em Manaus foi publicada pelo jornal O LIBERAL. No documento que encaminhou ao Ministério dos Portos e Aeroportos, o Dnit alega que, por ter recebido a licença de instalação apenas no meio do ano, a totalidade dos recursos disponibilizados para a obra não será executada neste exercício.

Zequinha Marinho chama atenção para a demora na liberação da licença. Ele lembra que a autorização por parte do Ibama ocorreu quase 11 anos após a publicação do edital de licitação da obra. “O edital foi publicado dia 11 de setembro de 2014. De lá pra cá, estamos acompanhando, cobrando, pressionando o Ibama pela licença. Finalmente, saiu. Agora vem o Dnit querer atrasar ainda mais essa obra que é estratégica para o Brasil. Não vamos permitir tamanho absurdo”, enfatizou o senador.

O derrocamento do Pedral do Lourenço viabilizará a Hidrovia Araguaia-Tocantins. A expectativa do setor produtivo é que por esse novo eixo logístico passem de 20

a 60 milhões de toneladas de cargas por ano, impactando positivamente na economia das regiões Norte e Centro-Oeste.

O projeto da Hidrovia Araguaia-Tocantins já existe há mais de cinco décadas. Em razão da sua extensão geográfica, ligando o Centro-Oeste à Amazônia, a hidrovia passará a ter um papel bastante significativo na articulação dos centros produtores de commodities e dos mercados internacionais, que serão acessados pelos portos do Pará.

Ao justificar a necessidade dos recursos para a obra no Pará, Zequinha fez uso de dados do Ranking de Competitividade dos Estados. Criado para proporcionar um entendimento aprofundado das 27 unidades da federação, o ranking avalia 10 pilares temáticos como forma de orientar a atuação dos líderes públicos na busca por maior eficiência na gestão pública e na promoção da competitividade estadual. Um destes pilares analisados é a infraestrutura e, justamente nesse quesito, o Pará aparece com o pior indicador entre todos os estados brasileiros.

“O Pará precisa avançar muito na infraestrutura e, justamente o Dnit, que deveria trabalhar para melhorar essa situação, aparece agora para atrapalhar o desenvolvimento do nosso estado. Nós não podemos permitir isso. Vamos nos mobilizar para fazer a devida pressão política a fim de que se evite essa brincadeira de mau gosto”, concluiu o senador.

⚠ O CONTEÚDO JORNALÍSTICO REFERENTE A CADA PARLAMENTAR É DE RESPONSABILIDADE DE CADA GABINETE.



CONHEÇA OUTRAS AÇÕES DO SENADOR
Zequinha propõe inviolabilidade de consultórios e dados médicos.



“O Pará precisa avançar muito na infraestrutura. Faremos a devida pressão política para evitar essa brincadeira de mau gosto.”

JUNTOS PODEMOS

 podemos.org.br

SEDE NACIONAL

SHIS QI, 17, conj. 3, casa 25 Lago Sul - Brasília/DF

CEP 71.645-030

Telefone (61) 3550-5619

WhatsApp (11) 91339-5577

 contato@podemos.org.br      @podemosnosenado

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Vitorino de Moraes, 156

Chácara Santo Antônio - São Paulo/SP

CEP: 04714-030

telefone: (11) 3935-6353

 juntos@podemos.org.br      @podemosnosenado

 **podemos**
SENADO